

BRINCAR DE DANÇAR NA ESCOLA

Mildred Aparecida Sotero
Escola de Aplicação da FEUSP
Scuola Italiana Eugenio Montale

Resumo:

Trabalhada de forma lúdica, a experiência de comunicar-se corporalmente só vem acrescentar valores positivos à formação do ser humano, além de abordar o ritmo, a memória, a organização, o trabalho coletivo e a coordenação motora com muita propriedade. As danças populares trazem contextos históricos e geográficos relevantes quando se deseja discutir, por exemplo, costumes de épocas passadas, dizeres de músicas do domínio popular e o porquê de certos figurinos e estereótipos. O que se aprende com alegria ocupa um lugar na alma que será sempre solicitado quando se quer realizar o bem. O que se aprende com alegria não se esquece...

Palavras-chave: dança; criança; escola.

Objetivos do trabalho: Essa oficina pretende trazer materiais, idéias, procedimentos e dicas que instrumentalizem o professor no fazer uso da dança em ambiente escolar. Pretende também apontar caminhos para o professor que queira incluir questões e conceitos relativos à dança e trazidos pelos alunos no seu planejamento, sem que essa ação passe por afastamento ou negação do que lhe parece indevido ao uso escolar. É preciso discutir sobre cultura de massa e cultura erudita na escola, propondo novos significados ou desvelando intenções dessas mesmas na sociedade e nas mídias. Por último, será discutida a importância da ludicidade no trabalho com dança na escola, principalmente porque o que se pretende com a sistematização do uso da dança na escola, é fazer com que o aluno tenha contato e conhecimento acerca das manifestações socioculturais que podem revelar sua identidade nacional e o gosto pelas brasilidades ali presentes.

Metodologia: Serão momentos teóricos e práticos de aprendizagem, reflexão e mostra de diversos ritmos e estilos de dança, passíveis de uso e ressignificação pelo/no ambiente escolar. Alguns exercícios e seqüências coreográficas aplicados nas minhas aulas de educação física serão mostrados em vídeo, assim como danças, festejos e folguedos realizados nas comunidades de origem.

Quadro teórico: O referencial teórico desse trabalho baseia-se nas abordagens crítico-superadora (resgate histórico, contextualização de conteúdos e relevância social de fatos denunciados a partir da ética de quem lê a situação) e construtivista-interacionista (zona de desenvolvimento proximal e construção do conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo, intermediados pelo adulto).

Conteúdo programático: Brincadeiras de motivação para dançar; ensino de danças por descoberta orientada, por tarefa e por comando compartilhado; danças da cultura popular brasileira e do folclore mundial; breve contextualização histórico-social do papel da criança na dança e da importância do brincar na infância; benefícios da dança na educação infantil; breve relato da opção pelo referencial teórico.

Bibliografia

BRASILEIRO, L. T. **O conhecimento no currículo escolar: o conteúdo Dança em aulas de educação física.** Tese de mestrado para a Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.** Ministério da Educação e do Desporto - Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

COLL, C. **Psicologia e Currículo.** São Paulo, Editora Ática S.A, 1996.

FERRAZ, O. L. Os profissionais de Educação Infantil: intervenção e pesquisa. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, suplemento 4, p.95-109, 2001.

FRIEDMANN, Adriana. **A arte de brincar.** São Paulo, Scritta, 1998.

GALLAHUE, D. & OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo, Phorte, 2001.

MARQUES, Isabel A. **Ensino de dança hoje: textos e contextos.** São Paulo, Cortez, 1999.

SALES, J.R.L. O uso das danças folclóricas no contexto pedagógico da educação física. **Tese de mestrado para a Universidade Católica de Brasília.** D.F., 2003.

SILVA, Gladson O. **Capoeira: do engenho à universidade.** São Paulo, Cepeusp, 1995.

TINHORÃO, José R. **Os sons dos negros no Brasil: cantos, danças, folguedos, origens.** São Paulo, Art Editora, 1988.